

O SR. STEFANO AGUIAR (PSD-MG. Pronunciamento encaminhado pelo orador.) Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de fazer mais um importante registro em favor da mulher brasileira. Refiro-me à campanha mundial denominada 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, que busca conscientizar a população sobre os diferentes tipos de agressão contra as meninas e mulheres em todo o mundo.

As duas Casas do Congresso Nacional participam conjuntamente dessa grandiosa mobilização anual, empreendida por diversos atores da sociedade civil e do poder público. A ação, realizada em escala mundial de 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, até 10 de dezembro, data em que foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, também tem o objetivo de propor medidas de prevenção e combate à violência, além de ampliar os espaços de debate com a sociedade. Mas no Brasil o evento começa em 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, e se estende, também, até 10 de dezembro.

O mais importante é que nesse período de vinte dias temos a possibilidade de lutarmos, juntos, de uma maneira mais contundente em favor da mulher. Precisamos ser mais enérgicos e propor leis mais severas para aqueles que não entenderam ainda o valor da mulher. Estamos no século 21, era de grandes transformações tecnológicas e muita modernidade. É inadmissível que tanta violência contra o sexo feminino continue protagonizando as páginas dos noticiários diários.

Esta Casa está fazendo sua parte e, nos últimos anos, vem apoiando fortemente toda e qualquer estratégia ou política pública capaz de reduzir os níveis de agressão contra a mulher. Para se ter ideia, no âmbito do Poder Legislativo, a iniciativa é promovida pela Secretaria da Mulher, da Câmara dos Deputados em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher do Senado, a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara e a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

Os 16 dias de ativismo começaram em 1991, quando mulheres de diferentes países iniciaram uma campanha com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. Já no Brasil, a Campanha ocorre desde 2003 e é chamada 16+5 Dias de Ativismo, pois incorporou o Dia da Consciência Negra.

A data é uma homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, conhecidas como “Las Mariposas” e assassinadas em 1960 por fazerem oposição ao governo do ditador Rafael Trujillo, que presidiu a República Dominicana de 1930 a 1961, quando foi deposto.

Portanto, Senhor Presidente, este não é um simples acontecimento, pois cerca de 150 países participam da edição de 2018. Respeitar e valorizar a mulher é, acima de tudo, um gesto de respeito e civilidade.

Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência que meu pronunciamento seja divulgado pelos órgãos de divulgação da Casa Legislativa e no programa Á Voz do Brasil.